

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FRANCA DO CAMPO
CIRCULO DOS AÇORES

Projecto de recomendação

A importância das “Energias alternativas e preservação do ambiente”

A preservação dos recursos naturais assume-se, nas sociedades contemporâneas, como uma questão crucial, não apenas de preservação do património natural, com ligações financeiras muito fortes a toda a economia mundial, mas também como uma questão crucial para a sobrevivência da vida na Terra, de uma forma, inegavelmente, holística.

Aparentemente, parece haver um conflito entre as acções que visam a protecção do ambiente, por um lado, e a actividade económica, por outro.

Contudo, é inegável e evidente que os recursos naturais são, indubitavelmente, limitados pelo que a sua preservação impõe-se, de forma premente, a toda a comunidade mundial. Assim, urge diminuir o impacte ambiental de todo o tipo de actividades desenvolvidas pela Sociedade, nomeadamente a nível doméstico, industrial, agrícola, na pecuária e na exploração de recursos geológicos e energéticos.

O Homem deve estar consciente de que o consumo dos recursos naturais tem de ser feito, tendo sempre em consideração o respeito pelo equilíbrio do Ambiente e com a utilização racional dos recursos naturais. Há que promover o crescimento económico, sem dúvida, possibilitando a melhoria da qualidade de vida do Homem, mas tendo sempre presente a questão do desenvolvimento sustentável, consumindo, de um modo equilibrado e sustentável, o que temos à nossa disposição no meio natural. O que possuímos, à nossa disposição, ao nosso redor, não é apenas e somente Nosso, mas também de todas as gerações vindouras.

O problema da preservação da qualidade do ambiente deve ser considerado, prioritariamente, por todos Nós, enquanto habitantes desta “nave”, deste planeta tão único. Deste modo, recorrer a tecnologias ambientalmente mais adequadas tende a assumir-se como uma questão crucial em todo o processo de preservação do ambiente.

A intensificação de medidas a nível mundial, como o “Protocolo de Quioto” ou a “Agenda XXI”, que conduzam à redução da poluição, à utilização sustentável dos recursos e à implementação de novas tecnologias, são um reflexo directo de todas estas questões. Devem, igualmente, intensificar-se a redução, a reutilização de resíduos e a reciclagem de materiais bem como outras formas de valorização dos resíduos.

O reconhecimento das fontes, emissões e resíduos é o primeiro passo no sentido de um procedimento ambientalmente correcto. Procurar agir de forma a reduzir os impactes ambientais, e contribuir para a preservação do ambiente de forma a compensar o que é inevitável, é um desafio constante que se aplica a toda a Humanidade.

Neste sentido, a implementação das energias alternativas/renováveis em todas as sociedades, apresenta-se como uma questão preponderante, não apenas para a preservação dos recursos naturais, substituindo-se o consumo das fontes energéticas tradicionais, como o petróleo ou o carvão, mas também como forma de reduzir as emissões de Dióxido de Carbono para a atmosfera, resultantes da combustão de combustíveis fósseis.

A preservação do ambiente, hoje, é crucial para que no futuro a vida no planeta Terra seja uma realidade e não, apenas, uma utopia.

Medidas propostas:

1.º Implementar as energias eólica e das ondas/marés, pois são energias limpas, gratuitas e inesgotáveis.

2.º Aproveitar a direcção e velocidade do vento, para a produção de energia eólica;

3.º Explorar a extensão da linha de costa portuguesa, para a produção de energia das ondas/marés;